



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício n.º 545

SUA COMUNICAÇÃO DE
11.02.2016

NOSSA REFERÊNCIA
N.º:
ENT.: 2354/4006
PROC. N.º: 12/2016

DATA 12.02.2016
14.03.2016

ASSUNTO: Pergunta n.º 611/XIII/1ª, de 11 de fevereiro de 2016, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista (PCP). - Situação no hospital Visconde de Salreu, Estarreja.

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, em resposta à pergunta mencionada em epígrafe, de informar o seguinte:

O Ministério da Saúde, através das Administrações Regionais de Saúde (ARS) territorialmente competentes acompanha o funcionamento da rede de serviços de saúde do SNS.

No caso em apreço, a entidade hospitalar em questão é o Centro Hospitalar do Baixo Vouga EPE - resultante da fusão, em março de 2011, dos hospitais Visconde de Salreu (Estarreja), Infante D. Pedro (Aveiro) e Distrital de Águeda - e a ARS territorialmente competente a ARS Centro IP.

Conforme referido, o CHBV foi criado ao abrigo do decreto-lei n.º 30/2011 de 2 de março, por fusão dos hospitais Infante D. Pedro, de Aveiro, Visconde de Salreu, de Estarreja e Distrital de Águeda. O princípio conformador da constituição dos centros hospitalares criados ao abrigo do citado diploma legal assenta na otimização dos recursos disponíveis (eficiência alocativa), mediante uma gestão integrada dos recursos individuais (i.e., numa perspetiva sistémica). Tal visão permite criar a escala de produção (casuística) indispensável à qualidade e segurança de cuidados diferenciados.



Desta forma, e em consistência com as suas atribuições e competências, empreendeu o Conselho de Administração do CHBV as medidas necessárias a dar cumprimento ao exposto e ao contrato-programa firmado com a ARS territorialmente competente (ARS Centro). No caso específico do encerramento, em 2013, do bloco operatório do pólo de Estarreja do CHBV (ex-Hospital Visconde de Salreu), tal visou assegurar a qualidade e segurança dos cuidados cirúrgicos prestados pelo CHBV, mediante a concentração da atividade cirúrgica de ambulatório, com pleno sucesso em termos de aumento de produção, no pólo de Águeda, dotado de todas as condições.

Encontra-se em fase de aprovação o projeto para reconstrução/reabilitação do bloco operatório do pólo de Estarreja do CHBV, inserido num âmbito mais alargado de reabilitação das instalações deste pólo hospitalar.

De referir que o encerramento do serviço de urgência desta unidade hospitalar integrante do CHBV remonta a 2008, no âmbito da constituição da rede nacional de urgência e emergência. O atendimento a doentes agudos não-urgentes é efetuado na consulta aberta do centro de saúde de Estarreja pelos médicos de família desta unidade da rede de cuidados de saúde primários da ARS Centro.

Quanto ao alegado “esvaziamento” de valências, encontram-se em funcionamento, no pólo de Estarreja do CHBV, um total de dezasseis especialidades médicas, ao que acrescem três consultas/valências não-médicas. Salienta-se que quando da integração do Hospital Visconde de Salreu no CHBV se encontravam em funcionamento naquela unidade quinze valências médicas, sendo, então, as consultas não-médicas em número de duas.

Salienta-se que existe, desde 2008, uma rede nacional de urgência e emergência que estabelece os pontos de rede, com base em critérios de qualidade (clínico-assistencial e de acessibilidade) e de acordo com as seguintes tipologias/serviços de urgência: básica (SUB), médico-cirúrgica (SUMC) e polivalente (SUP).

No mesmo centro hospitalar existe um SUMC no pólo de Aveiro (22 Km) e um SUB no pólo de Águeda (29 Km).

Em conformidade com o previamente referido, o projeto do novo bloco do pólo de Estarreja do CHBV encontra-se em fase de aprovação, inserido na 2ª fase de reabilitação das instalações deste pólo. Estima-se que esta 2ª fase esteja concluída em finais do corrente ano.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)